

A sementeira da Palavra – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

Referência: Lucas 8.4-8,12-15

1.O semeador

Entre os semeadores, há uns que saem sem semear e há outros que semeiam sem sair. Mas Jesus diz que o semeador saiu a semear, mas não diz que voltou, pois quem lança a mão do arado e olha para trás não é apto para o Reino de Deus.

2.O campo da sementeira

E se esse semeador quando saiu, achasse o campo tomado? E se se armassem contra ele os espinhos? E se se levantassem contra ele

as pedras? E se se fechassem os caminhos, que havia de fazer?

Todos estes problemas enfrentou o semeador. Começou ele a semear, mas com pouca ventura. Uma parte caiu entre os espinhos e afogaram-no os espinhos. Outra parte caiu sobre as pedras e secou-se nas pedras por falta de umidade. Outra parte caiu no caminho e pisaram-no os homens e comeram-no as aves.

Ora vede como todas as criaturas do mundo se armaram contra esta sementeira. Todas as criaturas quantas há no mundo se reduzem a 4 gêneros:

- 1) Criaturas racionais – como os homens;
- 2) Criaturas sensitivas – como os animais
- 3) Criaturas vegetativas – Como as plantas

4) Criaturas insensíveis – Como as pedras.

Faltou algumas dessas que se não armasse contra o semeador? Nenhuma!

A natureza insensível, o perseguiu nas pedras.

A natureza vegetativa, o perseguiu nos espinhos.

A natureza sensitiva, o perseguiu nas aves.

A natureza racional, o perseguiu nos homens.

As pedras secaram-no, os espinhos afogaram-no, as aves comeram-no e os homens? Pisaram-no.

Quando semeamos a Palavra encontramos homens homens, homens pedra, homens que férem como espinho e homens secos como o chão da estrada. Houve aqui semente

mirrada, semente afogada, semente comida e semente pisada.

Mas o semeador não desanimou nem desistiu porque a outra parte caiu em terra boa e produziu a 30, 60 e 100 por um.

“Os que com lágrimas semeiam, com júbilo voltarão trazendo seus feixes”. O semeador foi perseverante e viu a multiplicação da sementeira.

3.Os diversos tipos de solo – o significado da parábola

A semente que semeou o semeador é a Palavra de Deus. Os espinhos, as pedras, o caminho e a terra boa em que a semente caiu são os diversos tipos de coração dos homens.

a)Os espinhos – São os corações embaraçados com cuidados, com riquezas,

com prazeres carnavais. E nestes afoga-se a Palavra de Deus.

b)As pedras – São os corações que recebem com alegria, mas depois rechaçam a Palavra. São os corações duros e obstinados e nestes seca-se a Palavra de Deus, e se nasce, não cria raízes.

c)Os caminhos – São os corações inquietos e perturbados com a passagem e tropel das coisas do mundo, umas que vão, outras que vêm, outras que atravessam e todas que passam e nestes é pisada a Palavra de Deus.

d)A terra boa – São os corações que acolhem a Palavra e neles frutifica com tanta fecundidade e abundância que se colhe cento por um.

4.Por que a Palavra prospera tão pouco hoje?

Se a Palavra de Deus é tão eficaz e poderosa, como vemos tão poucos frutos hoje? Se ela frutifica a cento por um, por que hoje não frutifica nem a um por cento? Na Igreja Primitiva, na Reforma, nos Reavivamentos multidões convertiam-se a Cristo. Vidas eram transformadas, lares eram reerguidos, cidades eram salvas, nações eram restauradas.

Hoje, a despeito de termos tantos pregadores e tantos sermões e tanta sementeira, porque há tão poucos frutos genuínos? Por que tão poucos homens se arrependem de verdade? Por que tão poucos resultados se Deus é o mesmo e se a Palavra é a mesma?

5. Identificando as causas

a) Será por parte de Deus? Por parte de Deus não pode ser. Ele é o mesmo eternamente. Ele tem poder para salvar. Ele não tem prazer

na morte do ímpio. Ele quer que todos cheguem ao arrependimento. Ele tem prazer na misericórdia. Ele é rico em perdoar. As sementes perderam porque os espinhos a afogaram, as pedras a secaram, os homens a pisaram e as aves a comeram. Mas não diz que elas se perderam por causa do sol ou da chuva, pois estes são dádivas de Deus.

b)Será por parte do ouvinte? Desde que o homem caiu, ele sempre é o mesmo. Se Deus não lhe abrir o coração, não lhe conduzir ao arrependimento e não lhe plantar a fé salvadora não pode crer.

6.A verdadeira causa

A causa está no semeador. Cristo não o comparou ao que semeador, mas ao que semeia. Não diz Cristo: “Saiu a semear o semeador”, mas sim “saiu o semeador a semear”.

Entre o semeador e o que semeia há muita diferença. Uma coisa é o soldado outra é o que peleja. Uma coisa é o governador, outra o que governa. Uma coisa é o pregador, outra é o que prega. Semeador e pregador é nome; o que semeia e o que prega é ação. As ações são as que dão ser ao pregador.

Ter nome de pregador ou ser pregador de nome não importa nada. As ações, a vida, o exemplo é que dão resultado.

Palavras sem vida são tiro sem bala, atroam mas não férem. O pregar que é falar, faz-se com a boca; o pregar que é semear, faz-se com as mãos.

Exemplo: Elias foi boca de Deus. A Palavra de Deus na sua boca era verdade. O bastão profético na mão de Eliseu tinha poder.

Precisamos pregar aos ouvidos e também aos olhos:

a) Jesus pregou aos ouvidos e aos olhos – Ide dizer a João o que estais ouvindo e vendo.

b) Felipe pregou aos ouvidos e aos olhos em Samaria.

c) Paulo pregou aos ouvidos e aos olhos – A minha pregação não consiste em palavras de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder.

Mas precisamos pregar também a Palavra com fidelidade:

a) Muitos pregadores pregam hoje não a Palavra de Deus, mas seus próprios sonhos, visões e revelações forâneos às Escrituras. Disse Deus por Jeremias: “O profeta que tem sonho conte-o apenas como sonho; mas aquele em quem está a minha Palavra, fale a minha palavra com verdade. Que tem a palha com o trigo? Diz o Senhor” (23:28).

b) Jesus defendeu-se do diabo no deserto citando a Palavra de Deus, então o diabo o levou ao pináculo do templo e também o tentou citando a Palavra de Deus. De sorte que Cristo se defendeu do diabo citando a Escritura e o diabo tentou a Cristo com a Escritura. Todas as Escrituras são palavra de deus, pois se Cristo toma a Escritura para se defender do diabo, como toma o diabo a Escritura para tentar a Cristo? A razão é que Cristo toma a Escritura no seu sentido, o diabo torce a Escritura. Pregar a Escritura no seu verdadeiro sentido é pregar a Palavra de Deus; pregar a Escritura no sentido em que Deus não a disse é pregar a palavra do diabo. A Palavra de Deus interpretada com fidelidade é Palavra de Deus, interpretada de forma errada é ferramenta do diabo. O pináculo do templo tem sido hoje o lugar onde a Palavra de Deus tem sido golpeada, torcida,

adulterada pelo liberalismo, sincretismo e misticismo.

7. Que mensagem devemos pregar?

Muitos rejeitam, zombam e não querem ouvir a Palavra de Deus. Mas a doutrina de que eles zombam, essa é a que lhes devemos pregar, porque é a mais proveitosa.

A semente que caiu no caminho comeram-na as aves. Estas aves, como explicou Jesus são os demônios, que tiram a Palavra de Deus dos corações dos homens. Pois porque não comeu o diabo a semente que caiu entre os espinhos? Ou a semente que caiu nas pedras? Se não a semente que caiu no caminho? Porque a semente que caiu no caminho, PISARAM-NA OS HOMENS.

E a mensagem que os homens pisam, essa é a que o diabo teme, pois a mensagem que os homens aplaudem o diabo não se acautela,

porque sabe que não são essas as pregações que hão de lhe tirar as almas das mãos.

Explicando Cristo a parábola diz que as pedras são aqueles que ouvem a pregação com gosto, mas depois viram pedras! O frutificar não se ajunta com o gostar, senão com o padecer. A pregação que frutifica não é aquela que dá gosto ao ouvinte, é aquela que lhe produz a agonia do arrependimento. Quando o ouvinte a cada palavra do pregador treme. Quando o ouvinte vai do sermão para casa atônito com seus pecados, essa é a pregação que convém e que dará fruto.

Devemos esperar não que os homens saiam dos nossos cultos contentes de nós, mas descontentes de si. Devemos pregar o que convém à sã doutrina e não para entreter e agradar aqueles que estão desesperadamente precisando de ser salvos.

Que Deus nos ajude a semear, sabendo que a Palavra de Deus não volta vazia. Sabendo uma alma vale mais do que o mundo inteiro.